

## AUDIÊNCIA PÚBLICA TEMÁTICA - AUDIOVISUAL

<b>Local</b>	Galeria Olido	<b>Data</b>	01/03/2016	<b>Horário:</b> das 18h às 22h
<b>Número de participantes:</b>	31			
<b>Facilitação</b>	André Reinach			
<b>Relatoria</b>	Pedro Aquino			
<b>Representantes SMC</b>	Renato Nery (Spicine), Pena Schmidt (Centro Cultural São Paulo) e Waltemir Nalles (Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas)			

### Contribuições do debate

#### EIXO I

Meta 1: Ampliar o quadro de funcionários da SMC e determinar quantitativamente o número de funcionários que dará conta das metas contidas no plano, uma vez que ampliação das atividades da SMC pode sobrecarregar o quadro.

Meta 3: Promover a formação constante e ampliação da formação de gestores e produtores culturais.

Meta 7: Desenvolver tecnologias de monitoramento para acompanhar a continuidade e qualidade das ações implantadas.

#### EIXO II

Meta 11: Incluir o pleno funcionamento das salas de cinema implantadas no texto da meta.

Prever a manutenção do funcionamento das salas com a garantia da diversidade da programação e a inclusão da participação dos produtores locais no circuito público das salas municipais.

Incluir o funcionamento pleno das salas no texto da meta e da diversidade de programação, para que o cinema expandido também seja contemplado.

Programação e manutenção constantes garantidas no texto da meta referente às salas de cinema.

#### EIXO III

Disponibilizar gratuitamente o acervo audiovisual contemplado com dinheiro público para escolas, cinemas públicos e cineclubes e via internet em um canal municipal de distribuição audiovisual em um modelo do tipo pay-per-view.

Criar um sistema de distribuição de produções audiovisuais online, principalmente para produções independentes que não possuem distribuição e divulgação para o público.

#### EIXO IV

Meta 30: Incluir o audiovisual como parte do programa de formação artística.

Ampliar as vagas e linguagens artísticas no programas de formação artística e cultural e em especial a adição do audiovisual no programa Vocacional.

Meta 32: Ampliar o programa Jovem Monitor com compromisso com a formação/capacitação desses jovens para o mercado de trabalho.

Garantir a continuidade da formação dos jovens em 2021, facilitando o acesso deles em vagas de trabalho em museus, CEUs, Centros Culturais, entre outros.

Realizar parcerias, convênios ou fusões com instituições com vocações educacionais para que ofertem cursos para as áreas administrativas como gestão, marketing, jurídico, entre outras para capacitação de artistas e técnicos.

Meta 33: Incluir a formação para público com deficiência.

Quebrar o preconceito do povo com o cinema nacional.

Preparar o público para as linguagens tecnológicas do futuro como new media e cinema expandido, já que o plano tem que prever o mundo dez anos no futuro.

Meta 36: Incluir o público na curadoria dos filmes.

Meta 40: Formular a Política para Artes atendendo novas linguagens como do audiovisual expandido e novas tecnologias.

Meta 41: Incluir curtas metragens dentro da política de fomento do audiovisual, facilitando o acesso para grupos e coletivos iniciantes.

Atender as novas linguagens como *new media art* e audiovisual expandido no fomento e não somente incrementar os fomentos que já existem.

Adicionar ênfase na descentralização territorial e diversidade étnica, de gênero, sexualidade, idade e renda. Essas diversidades são excluídas dos espaços culturais e deviam ter políticas de fomento específicas.

## **EIXO V**

Meta 46: Criar ações de apoio ao desenvolvimento de roteiros, produção e distribuição dos conteúdos audiovisuais.

Desenvolver formas de apoio a novos modelos e práticas audiovisuais, valorizando experiências incipientes e em formação.

Estimular mecanismos laboratoriais de linguagens agregadas ao cinema e mapeamento de formatos de cinema expandido.

Deixar mais claro e objetivo a criação de parcerias da economia da cultura.

## **Observações**

Os participantes apresentaram os temas de interesse para formar os grupos de discussão conforme afinidade. As áreas de interesse apresentadas foram: Linguagens, Fotografia, Audiovisual, Curta-metragem, Infraestrutura e Gestão, Curadoria e Programação, Fomento, Formação técnica e de Público, Territorialização, Produção Independente, Empreendedorismo, Economia Criativa, Co-produções, Sustentabilidade, Cinema inclusivo, Audiovisual expandido, Pesquisa, Novas telas, Internacionalização, Regulamentação, Periferia e Diversidade étnica e de Gênero. Os participantes se dividiram em dois grupos: um discutiu principalmente as metas 45 a 50 do eixo V e o outro discutiu principalmente as metas 11, 32, 33, 36, 41 e 42 dos eixos II e IV.

Alterações dos participantes				
EIXO	DIRETRIZ	META	TEMA	ALTERAÇÃO
I	1	1	Reestruturação da SMC	Determinar numericamente a meta do número de funcionários que dará conta destas metas contidas no plano, todas revendo ampliação; CURTO PRAZO: Aumentar em 50% o quadro de funcionários; MÉDIO PRAZO: Dobrar quadro de funcionários; LONGO PRAZO: Triplicar quadro de funcionários.
II	4	11	Salas de Cinema	Deve incluir o pleno funcionamento das salas implantadas, de acordo com seu cronograma de implantação; AÇÃO: para todas as cinematografias do mundo, para todas as faixas etárias com ênfase ao cinema brasileiro, à produção audiovisual local e ao cinema expandido com narrativas ao vivo e linguagens híbridas como, música, teatro e dança;
				Ações: Implantação, manutenção e funcionamento de um circuito público de salas municipais de cinema que atendam, dialoguem e garantam participação de produtores locais e tenha olhar para a diversidade;
IV	10	30	Iniciação artística e Cultural	Colocar o audiovisual como parte do programa de formação artística. CURTO PRAZO: inserir o audiovisual no programa vocacional.
		32	Formação Técnica em Gestão e Produção Cultural	Apresenta uma deficiência de indicadores e metas concretas (2017, 2021 e 2025) que não se relacionam com o texto nem da meta, nem das ações; Manter a formação dos jovens em 201. Facilitar que esses jovens trabalhem em museus, CEUs, Centros Culturais; Formação de novos curadores sobre o cinema nacional e os equipamentos; Questão de capacitação e banco de dados de mão de obra; AÇÃO: formação de jovens para as artes, gestão e produção cultural para os mais diversos segmentos da cultura. MÉDIO PRAZO: Continuidade e ampliação da formação técnica para as artes, gestão e produção cultural; Programação de formação técnica. Ampliação do programa Jovem Monitor. LONGO PRAZO: Continuidade e ampliação da formação técnica para as artes, gestão e produção cultural.

IV	11	33	Formação de Público	Incluir público na curadoria dos filmes; Quebrar o preconceito do poco com cinema nacional; Diversidade e manutenção da programação local;
	12	37	Círculo de Exposições	Exposição de artes visuais passando pelo teatro, cinema expandido, dança.
	13	41	Política para as Artes	CURTO PRAZO: Política das artes formulada atendendo novas linguagens como do audiovisual expandido. Novas tecnologias.
		42	Fomento às linguagens	Ações: Consolidar (...) em diversas linguagens artísticas, incluindo audiovisual, novas mídias, audiovisual expandido; CURTO PRAZO: Contemplar new media art e audiovisual expandido; 23 curtas metragens financiados pela SPCine; MÉDIO PRAZO: Ampliação de no mínimo 20% de curtas metragens financiados pela SPCine; LONGO PRAZO: Ampliação de no mínimo 100% de curtas metragens financiados pela SPCine.
				Inclusão de curtas metragens dentro da política de fomento do audiovisual, facilitando o acesso para grupos e coletivos iniciantes que não têm condições de se escrever em fomentos de longa metragens.
43	Fomento às culturas periféricas	Diretriz: (adicionar) com ênfase na descentralização territorial e diversidade étnica, gênero, sexualidade, idade e renda; Ações: A partir do orçamento total da SMC, criar uma política de fomento as diversidade étnicas, de gênero, sexualidade, idade e renda. Grupos excluídos dos espaços culturais; Meta: Política de fomento às diversidades étnicas, gênero, sexualidade, idade e renda, implantadas a partir do orçamento total destinado a SMC. (100% do orçamento total da SMC).		
V	14	46	Produção de conteúdo audiovisual	Ações: Criar ações de apoio ao desenvolvimento de roteiros, produção e distribuição dos conteúdos audiovisuais; Meta: Criar um sistema de distribuição de produções audiovisuais online, principalmente curtas-metragens de produção independente que não possuem distribuição e divulgação para o público. CURTO PRAZO: Criação de um sistema de distribuição de produções audiovisuais.
	15	50	Modelos Colaborativos	Deixar mais claro e objetivo a criação de parcerias na economia da cultura.

Inclusões dos participantes				
EIXO	DIRETRIZ	META	TEMA	INCLUSÃO
I		v	Monitoramento	<p>Desenvolver tecnologias de monitoramento para acompanhar a continuidade e qualidade das ações implantadas. Contemplar formação pelo próprio órgão implementador e outros de auditoria;</p> <p>As implementações sem tecnologia de monitoramento não vão garantir a continuidade das políticas e desenvolvimento das metas propostas.</p> <p>CURTO PRAZO: Desenvolver planejamento para implementar formação e metodologia de monitoramento;</p> <p>MÉDIO PRAZO: Relatórios das ações implementadas com uma rede ligada a ouvidoria;</p> <p>LONGO PRAZO: Relatórios e grupos de monitoramento regulamentadas.</p>
III		v	Acervos e distribuição de conteúdo	<p>Mapear, digitalizar, disponibilizar, produtos audiovisuais para escolas, cinemas públicos, cineclubes gratuitamente. Viabilizar um serviço de disponibilização do tipo pay-per-view, como forma de viabilizar distribuição dos autores;</p> <p>Disponibilizar via internet um acervo de tudo que for contemplado com dinheiro do município.</p> <p>CURTO PRAZO: Organizar acervo, negociar modelos de distribuição e disponibilização do acervo;</p> <p>MÉDIO PRAZO: Implantado o acesso ao acervo por todas as escolas, cineclubes, cinemas públicos;</p> <p>LONGO PRAZO; Canal Municipal de distribuição de audiovisual.</p>
IV	13	v	Fomento às linguagens	<p>Incluir na meta 42 a duplicação do número de projetos fomentados nas diversas linguagens artísticas, dentro da linguagem do audiovisual, o fomento à produção de curtas para artistas, grupos e coletivos que estão iniciando suas produções audiovisuais e não tem condições de se inscreverem em fomentos à obras de longa metragem.</p> <p>Inclusão de curtametragens dentro da política de fomento ao audiovisual, facilitando o acesso para grupos e coletivos iniciantes:</p> <p>CURTO PRAZO: 23 curtas financiadas pela SPCINE;</p> <p>MÉDIO PRAZO: Ampliação de no mínimo 20% de curta metragens financiadas pela SPCINE;</p> <p>LONGO PRAZO: Ampliação em 100% de curtas metragens financiadas pela SPCINE.</p>

IV	v	v	Novos modelos e práticas audiovisuais	<p>DIRETRIZ: Desenvolver formas de apoio a novos modelos e práticas audiovisuais, valorizando experiência incipientes e em formação.</p> <p>META: Estimular mecanismos laboratoriais de linguagens agregadas ao cinema. Fazer mapeamento de formatos de cinema expandido.</p> <p>AÇÕES: Criar um acervo público para disponibilização de formatos como videoarte, curta-metragens e afins.</p> <p>Criar ações de fomento a novas produções. Disponibilizar em plataformas existentes ou criar nova plataforma, incluindo mecanismo pay-per-view:</p> <p>CURTO PRAZO: Lançar edital específico de fomento a novos formatos e lançar chamada de registro e pesquisa sobre os formatos existentes;</p> <p>MÉDIO PRAZO: Estimular mecanismos laboratoriais de linguagens agregadas ao cinema. Fazer mapeamento de formatos de cinema expandido.</p> <p>LONGO PRAZO: Rever as diretrizes em função dos novos formatos</p>
----	---	---	---------------------------------------	--